

**Junho de 2021**

# Boletim Informativo

**CRM-DF EM FOCO**



## CRM-DF denuncia falta de condições de trabalho no Instituto Hospital de Base

Após receber denúncias de médicos que atuam no Instituto Hospital de Base (HBDF/IGES) sobre o gravíssimo déficit de materiais básicos e o impacto na assistência e na segurança dos pacientes, associado a elevação de exposição ao risco dos trabalhadores por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) vem por meio desta nota fazer uma denúncia pública de falta de condições de trabalho aos profissionais de saúde.

Os profissionais revelaram na unidade de saúde, o desabastecimento de medicamentos básicos, como por exemplo, Furosemina VO, Bactrim EV e Suspensão, Sinvastativa 40mg, Soro Glicose 10% 500ml e 250ml, Omeprazol, Prednisona de 20mg, entre outros medicamentos necessários para o atendimento diário do hospital, além da falta de bloqueadores neuromuscular e de sedação para o “kit intubação”.

Na denúncia, os médicos também relataram a falta de pessoal para coleta de exames laboratoriais, estoque zerado de cateter, próteses e de materiais básicos para a realização de cirurgia como as luvas, fios, fita cardíaca, entre outros. Também há relatos que o tomógrafo e espirômetro estão quebrados.

O CRM-DF mostra preocupação com a situação relatada pelos profissionais. É inadmissível o déficit de materiais, insumos e medicamentos no Instituto Hospital de Base (HBDF/IGES) e a falta de EPIs para os profissionais de saúde que estão no enfrentamento contra a Covid-19. O Conselho solicitou à Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) que sejam tomadas as providências cabíveis, o mais rápido possível, para que todos os profissionais recebam condições básicas necessárias de trabalho e possam atender os pacientes com qualidade e dignidade.

## Julgamento Simulado com a participação de estudantes de medicina



No dia 7 de junho, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) recebeu estudantes de medicina para uma simulação de julgamento médico. A apresentação foi conduzida pela primeira secretária do CRM-DF Marcela Montandon e os conselheiros Carlos Guilherme Figueiredo e Kenicássio Jesus Batista.

Os profissionais mostraram o passo a passo das tramitações, com um caso fictício que contou com a participação dos estudantes. Na ocasião, foi explicado o passo a passo do julgamento e esclarecidas as dúvidas dos alunos.

Junho de 2021

# Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



## Mais 70 cestas foram entregues através da campanha “O amor não se aquece sozinho”



As doações feitas à campanha “O amor não se aquece sozinho”, do CRM-DF, continuam ajudando quem mais precisa.

Desta vez, 70 cestas de alimentos foram doadas pelos funcionários, médicos e conselheiros do Conselho. As cestas beneficiaram os moradores de Ceilândia, através da Central Única das Favelas (Cufa) Sol Nascente.

## Conselho exhibe resultados dos serviços prestados nos últimos três anos ao CFM



O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) apresentou no dia 9 de junho, ao Conselho Federal de Medicina (CFM), durante a Octingentésima Vigésima Sexta Plenária Ordinária, os resultados da evolução dos serviços prestados pela autarquia nos últimos três anos.

O presidente do CFM, Mauro Luiz de Britto Ribeiro, o vice-presidente Alexandre de Menezes Rodrigues, a secretária geral Dilza Terezinha Ambrós Ribeiro, o tesoureiro José Hiran da Silva Gallo e os conselheiros federais de do DF Rosylane Rocha e o Sérgio Tamura, estiveram presentes no encontro que ainda contou com a participação da diretoria do CRM-DF e de seus conselheiros. Durante a plenária, o corregedor do CRM-DF Cristófer Martins, demonstrou que os procedimentos do Departamento de Processos Éticos Profissionais (DEPES) têm sido mais céleres e com índice quase zero de prescrição processual dos processos já instaurados. O corregedor também relatou que mesmo na atual fase de pandemia, a corregedoria não ficou inerte, pois realizou várias teleaudiências e telejulgamentos.

O conselheiro da comissão de fiscalização do CRM-DF Leonel Rossetti Calvano, foi o segundo a apresentar e discursou sobre os resultados do Departamento de Fiscalização (Defis), onde enfatizou que o objetivo das fiscalizações é levar valores à sociedade. O médico explicou que desde a reestruturação do presente setor, têm-se notado resultados produtivos e com grande evolução por parte dos funcionários, médicos fiscais e na conclusão das demandas. Com isso, houve a necessidade de planejamento, monito-

Junho de 2021

# Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



ramento e cronograma das atuais demandas e como consequência, o prazo para a conclusão destas, tornou-se mais célere. Leonel informou também que todos os locais que atendem Covid-19 em Brasília, foram fiscalizados, sem exceção. Outra implementação do Defis foi a Fiscalização Estratégica Educativa, que tem evitado as fiscalizações com resultados negativos.

Na oportunidade, também foram mostradas as novas instalações do CRM-DF, que ganhou um auditório com capacidade para 100 pessoas. O intuito é poder realizar várias palestras e cursos aos médicos do Distrito Federal, com temas atuais da medicina.

## Departamento de Fiscalização realizou mais de 800 vistorias em 2021

O Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (Defis – CRM-DF) apresentou no mês de junho, o relatório gerencial de atividades dos últimos anos. O setor demonstrou uma celeridade nas ações e um aumento do número de fiscalizações em 2021, em relação aos anos anteriores.

No primeiro trimestre de 2020, o prazo de atendimento do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), para vistorias, era de 20 dias. Em 2021, esse período diminuiu para 10, ou seja, caiu pela metade. Quanto aos atendimentos das denúncias, no ano anterior, o prazo levava cerca de 15 dias. Atualmente, passou para cinco. Essa agilidade é essencial para a busca constante por melhores condições de trabalho oferecidas aos médicos e de atendimento para os pacientes.

Em 2021, o trabalho do departamento cresceu 74%, em comparação ao período de janeiro a maio, dos anos de 2019 e 2020. Em 2020, por exemplo, nos primeiros 5 meses do ano, foram realizadas 477 ações. Já em 2021, até o momento, são contabilizadas 830 fiscalizações. Isso mostra que o Conselho está sempre atento às condições das instituições de saúde e atua sempre para exigir os melhores ambientes de trabalho aos médicos e de atendimento aos pacientes.

O setor atua constantemente para verificar as condições oferecidas pelas instituições de saúde e, assim, cobrar por melhorias que irão beneficiar os profissionais e pacientes. Isso se comprova nos dados da equipe: 86% dos protocolos recebidos estão tramitados e 13% estão em andamento. Os locais com maiores demandas de ações da equipe também foram divulgados. Em primeiro lugar, com 500 fiscalizações, está Brasília. Em seguida, Água Claras e Taguatinga (151), Ceilândia e Samambaia (45), Guará e Estrutural (24) e Gama e Santa Maria (21). Em último lugar, Paranoá, com duas fiscalizações.

O CRM-DF se mantém sempre atento aos ambientes de trabalho oferecidos aos médicos e às condições de atendimento dos pacientes. O Departamento de Fiscalização do CRM-DF encontrou 99 empresas médicas sem registro ativo no Conselho, o que é ilegal. Após a atuação da equipe do Departamento, cerca de 31 delas fizeram o registro provisório e 26 realizaram o definitivo. Para oito instituições, houve a baixa da inscrição.

O trabalho continua, sempre com o objetivo de melhorar as condições do atendimento médico do Distrito Federal.